

Mandela Mussecada

NOSTALGIAS DA VIDA

Poemas de reflexão

The logo for Be Editora features a stylized lowercase 'b' with a leaf-like shape above it, followed by a lowercase 'e' with a leaf-like shape above it. Below the letters, the word 'editora' is written in a lowercase, sans-serif font.

Be
editora

Bancada dos Escritores

SUA HISTÓRIA, SEU ESPAÇO: LIVROS INCRÍVEIS, PREÇO IRRESISTÍVEL

Mandela Mussecada

NOSTALGIAS DA VIDA

Poemas de Reflexão



Bancada dos Escritores

SUA HISTÓRIA, SEU ESPAÇO: LIVROS INCRÍVEIS, PREÇO IRRESISTÍVEL

SOBRE O AUTOR



Mandela Mussecada, é o pseudónimo literário de Venâncio Bunjo Daniel, nasceu no Município do Bailundo Província do Huambo. Fez o seu curso de Literatura em ABED Associação Brasileira de Educação à Distância. Membro da Brigada jovem de Literatura BJLA no Huambo e Bailundo. Poeta, Escritor, Declamador e Slamer.

Desde cedo, mostrou um amor profundo pela Literatura, encontrando nas palavras uma forma de expressar suas emoções sobre a vida no musseque.

Foi incentivado por seus irmãos a explorar a capacidade de escrever e expressar ideias.

Ao longo dos anos, essa paixão pela escrita se intensificou. Durante a infância, passava horas imerso em livros, ler, ler, ler. Escrever, escrever, escrever, viajando por mundos imaginários, encantando a alma com as histórias e personagens que encontrava nos livros. “Um homem sem livros é como um pássaro sem asas”.

FICHA TÉCNICA

Título: Nostalgia Da Vida

Autor: Mandela Mussecada

Diagramação: Eliseu Abraão e Mayomona D. João

Capa: Mayomona D. João

Revisão: Editora Bancada dos Escritores

Projeção de Marketing: Paulo Wambu

Editora: Bancada dos Escritores

ISBN nº 978-65-01-03960-2

ANGOLA

07-Julho-2024

Copyright © 2024 by – MUSSECADA, Mandela

Todos os direitos reservados

Contactos

Correio electrónico:

bancadadosescritores@gmail.com

Facebook: Bancada dos Escritores

WhatsApp: +244 934211090 / +244 929 519 436

/+55 41 9670-9556

Caro leitor, nenhuma parte desta obra poderá ser, total ou parcialmente, reproduzida por qualquer meio sem a prévia autorização do autor e da Editora. A violação dos direitos autorais constitui e, é passível de procedimento judicial contra o infractor.


Índice

AGRADECIMENTOS.....	9
Prefácio.....	11
Encanto do Passado.....	15
Suspiros da saudade.....	17
Instantes inesquecíveis.....	19
O tempo que se esvai.....	21
Mas como segurar o tempo, como detê-lo em nossas mãos?.....	22
Resgate das memórias.....	24
A doce tristeza	26
Reflexões solitárias	29
Vozes do silêncio	31
Nuvens Melancólicas.....	32
Desfecho da alma.....	34
Amor fragmentado	36
Suspiros de amor	38
Cicatrizes do amor	40
Vida oculta de amor.....	42

Nostalgias da vida

Mundo

Camínhos cruzados	44
Memórias interrompidas	46
A dor da despedida	48
Voo da imaginação	51
O poder da Nostalgia	53
Tecido do tempo	56
Fragmentos do Tempo	58
O Pássaro da Saudade	59
Retratos do Tempo	60
Despertar das Lembranças	61
A Eterna Dança dos Mussecadas	62
Instantes Eternos	63
Asas da Lembrança	64
O Perfume da Recordação	65
Páginas Amareladas	66
A Serenata da Nostalgia	66
Rios de Lembranças	68
No Abraço do Crepúsculo	69
O Eco do Passado	70



Vida nua.....	71
Lembrança amarga.....	73
Suspiro do tempo que se foi	75
Mas cuidado para não viver apenas no passado!....	77
Dança do tempo	82
Mergulho profundo nas terras dos Ovimbundo	84

“A vida é um mosaico de momentos, repleto de cores vibrantes e matizes suaves”

Em cada velha fotografia, reside um pedaço do tempo.

Um poema da vida vivida, em um eterno sentimento.

Poemas de reflexão

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, pelo amor incondicional, pelo apoio constante e por me terem gerado. Vós sois a minha base, minha inspiração e meus maiores exemplos de bondade e generosidade.

Agradeço aos meus amigos, por estarem ao meu lado em todos os momentos. Vocês são minha família escolhida. Obrigado por me apoiarem, me encorajarem e compartilharem risadas e lágrimas desta jornada comigo.

Agradeço a todos aqueles que cruzaram o meu caminho e deixaram uma marca positiva na minha vida.

Seja por um breve encontro ou por uma amizade duradoura, cada interação e conexão enriqueceu a minha jornada e moldou quem eu sou hoje.

Agradeço aos meus irmãos e irmãs, por serem meus amigos e confidentes.

Nossos laços familiares são preciosos e cada momento compartilhado é um tesouro que guardarei para sempre em meu coração.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu irmão Camacho Hatokepi Mussecada, por ser a fonte de ânimo da minha jornada, especialmente, durante a elaboração deste livro.

Desde que comecei a sonhar em ser escritor, você sempre acreditou em mim e me encorajou a perseguir meus sonhos.

Sua dedicação, amor incondicional e apoio contínuo foram fundamentais para eu nunca desistir, mesmo nos momentos mais difíceis.

Estevas sempre ao meu lado, ouvindo minhas ideias, lendo meus rascunhos e me fornecendo um feedback honesto. Suas palavras de incentivo e críticas construtivas me ajudaram a crescer como escritor e a aperfeiçoar esta história.

Além disso, agradeço por me ter ensinado a importância da perseverança, da disciplina e do amor pela leitura. Seu exemplo de coragem e determinação me inspiram todos os dias a seguir em frente, mesmo diante dos desafios.

Não tenho palavras suficientes para expressar o quanto sou grato por seres meu irmão. Seu apoio inabalável e seu amor incondicional são tesouros que carregarei para sempre.

PREFÁCIO

Cada palavra escrita, cada verso criado, e cada reviravolta planejada, tem um propósito específico dentro do universo que criei.

Ao longo desta obra, vocês serão levados a uma jornada emocionante e cheia de surpresas. Serão apresentados poemas complexos e cativantes, cada um com suas próprias lutas e desafios.

Espero que se identifiquem com eles, que se emocionem com suas vitórias e se solidarizem com suas derrotas.

A escrita tem o poder de transportar-nos para lugares distantes, de nos fazer experimentar emoções profundas e de nos conectar com a humanidade em sua essência mais pura. É minha esperança que, através dessas páginas, vocês encontrem momentos de reflexão, inspiração e entretenimento.

Nostalgia da vida é uma celebração da imaginação da criatividade e da capacidade humana de escrever poemas. É um convite para embarcar em uma jornada única e se deixar levar pela magia das palavras.

Em meio às brumas do tempo, há um lugar onde as memórias encontram refúgio. Um espaço onde a nostalgia se entrelaça com a poesia, criando um universo único de sentimentos e reflexões. É nesse cenário que convido-te, caro leitor, a embarcar em

uma jornada pelas páginas deste livro “Nostalgia da Vida, poemas para Reflectir”.

A vida é um mosaico de momentos, repleto de cores vibrantes e matizes suaves. Mas, à medida que o tempo avança, algumas lembranças se tornam fragmentos preciosos que nos transportam para o passado. São essas lembranças, essas nostalgias, que ganham vida nas palavras que aqui serão compartilhadas.

Em cada verso, em cada estrofe, buscaremos resgatar a beleza das lembranças, a melancolia das palavras e a intensidade do amor que atravessa os tempos. Será uma jornada de encontros e desencontros, de reflexões solitárias e suspiros de saudade. O leitor será convidado a transcender no tempo, a mergulhar em suas próprias memórias, e a encontrar-se nas entrelinhas dos poemas que compõem este livro.

A poesia tem o poder de nos conectar com o mais profundo do nosso ser, de nos fazer reflectir sobre a efemeridade da vida e a importância de valorizar cada instante. "Nostalgia da Vida" é uma celebração da poesia como instrumento de transformação e autoconhecimento.

Desde a contemplação das lembranças mais doces até a melancolia que se escondem nas palavras, passando pelo amor que ecoa através dos séculos e os encontros e desencontros que moldam nossa

trajectória. Por fim, buscaremos transcender no tempo, encontrando na nostalgia um portal para a eternidade.

Convido-te, caro leitor, a adentrar nesse universo de palavras e emoções.

Prepare-se para se perder nas entrelinhas, para sentir a nostalgia pulsar em cada verso, e para emergir transbordando diante dessa jornada poética.

Afinal, a vida é feita de memórias, e é através delas que encontramos a verdadeira essência.

Os amores perdidos são mais do que meras lembranças nostálgicas, eles nos deixam valiosas lições que moldam nossa jornada. Mesmo que tenhamos experimentado o amargo sabor da despedida, essas experiências nos ensinam a valorizar a nós mesmos, a compreender as nuances do amor e a encontrar forças para seguir em frente.

Uma das lições mais preciosas que aprendemos com os amores perdidos é a importância do amor-próprio. Ao vivenciar o fim de um relacionamento, somos confrontados com nossas próprias vulnerabilidades e aprendemos a nos amar e cuidar de nós mesmos. Descobrimos que, antes de amar alguém, devemos nutrir um amor profundo por nós mesmos, cultivando nossa própria felicidade e bem-estar.

Outra lição valiosa que os amores perdidos nos ensinam é a compreensão de que o amor não é um

conto de fadas perfeito. Através dessas experiências, aprendemos que o amor é complexo, com altos e baixos, e que nem sempre as coisas acontecem como esperamos. Somos desafiados a aceitar as imperfeições e a lidar com as dificuldades que surgem nos relacionamentos, compreendendo que o amor verdadeiro requer paciência, compreensão e comprometimento.

Além disso, os amores perdidos nos ensinam sobre a importância de aprender a deixar ir. Quando um relacionamento chega ao fim, somos confrontados com a necessidade de soltar, de liberar o que já não nos serve mais. Aprender a deixar ir é um processo doloroso, mas necessário para abrir espaço para novas oportunidades e crescimento pessoal.

Os amores perdidos nos ensinam sobre a resiliência do coração humano. Mesmo após experiências dolorosas, encontramos forças para nos reconstruir, para abrir novamente nossos corações e acreditar no amor. Aprendemos que o coração é capaz de se curar e de encontrar a felicidade, mesmo após as cicatrizes deixadas pelas despedidas.

Ao olhar para trás e refletir sobre os amores perdidos, podemos encontrar um aprendizado profundo e transformador. Essas experiências nos moldam, nos fortalecem e nos ensinam a valorizar cada momento de amor e conexão que encontramos ao longo da vida.

Boa leitura!

Encanto do Passado

Entre as dobras do tempo
Encontramos o encanto do passado
São nas lembranças que se escondem
os tesouros preciosos da nossa existência.

Essas memórias nos transportam
para momentos vividos, revivendo
sensações e emoções que pareciam
ter se perdido no curso da vida.

Recordo-me dos dias ensolarados
da nossa Infância, onde as brincadeiras
Inocentes, preenchiam as tardes intermináveis.
O cheiro do musseque
Recém-coroado (...)

O sabor da Kissangua
Derretendo nos lábios e o som
das risadas ecoando pelo ar.
Era uma época de simplicidade e
pureza, onde a felicidade se escondia
em cada pequeno detalhe.

Mas, assim como a brisa que
sopra e se dissipa o tempo avança
e leva consigo.

Momentos que jamais poderão ser revividos.

É nessa dualidade entre a saudade e a gratidão, que encontramos a beleza das lembranças pois, mesmo que passado não possa ser recuperado ele deixou marcas profundas em nossa alma, moldando quem somos hoje.

Um saco amarrotado de nostalgias e fragmentos do passado, resgatar a inocência perdida e a reconectar com a essência da nossa infância.

É como folhear um álbum de fotografias onde cada Imagem conta uma história e evoca emoções que só o coração pode compreender.

Suspiros da saudade

Suspiros de saudade ecoam no peito
Memórias entrelaçadas, um laço perfeito.
Preenchem o vazio, alimentam a alma,
Um suspiro que queima e acalma.

Suspiros profundos, suspiros
de dor,

Lembranças que
surgem, como um
clamor.

Dos momentos
vividos, dos sorrisos
perdidos,

A saudade nos
abraça, nos deixa
feridos.

Suspiros de saudade, pontes no tempo,
Levam-nos de volta ao passado, momento a
momento.

Relembrem os abraços, os beijos sinceros,
As histórias compartilhadas, os laços
verdadeiros.

Um suspiro de amor
Presença ausente, dentro do interior.

A falta que sentimos, a falta que faz
As lembranças que ficam, como um
tesouro que nos satisfaz.

Suspiros de saudade são marcas do coração
Testemunhas dos laços e conexão.
Permite ver, permite sentir, vivenciar a ausência
E valorizar ainda mais cada presença.

Nos ensinar a amar
A apreciar cada instante, antes de se esvaír.
Que nos lembrem da importância de abraçar
De cultivar os laços e nunca deixar de amar.
Uma canção...

Uma expressão de amor, de gratidão.
Pois a saudade é a prova de que vivemos
intensamente
E a esperança de que o amor segue
eternamente.

Instantes Inesquecíveis

Instantes inesquecíveis, preciosos e raros
São como estrelas que brilham nos nossos
olhares.

Momentos que se eternizam na memória
Um presente fugaz, uma história de glória.

São abraços apertados, cheios de calor
Risos que ecoam, espalhando amor
São beijos roubados, suaves e doces
Carícias que envolvem, que acalmam as dores.

Encontros singelos
Onde o tempo se para e os corações se revelam
São conversas profundas, olhares que se
encontram

Cumplicidade mútua, almas que se somam.

São viagens inesperadas, aventuras no
caminho,

Descobertas que nos transformam, nos trazem
carinho.

São pôr do sol dourados, paisagens
encantadoras,

Momentos de contemplação, paz que aflora.

São gestos de bondade....

Atos de generosidade, amor que não tem idade.
São conquistas alcançadas, sonhos realizados
Passos corajosos, desafios superados.

São risos de crianças, inocência no ar
Alegria contagiante, pureza a brilhar
São encontros com amigos, laços que se
fortalecem

Histórias compartilhadas, memórias que não
desvanecem.

Que possamos valorizar cada instante vivido
Apreciar a beleza, o amor neles contido.

O tempo Que se Esvai

O tempo que se esvai, como areia entre os
dedos

Um constante fluir, sem freios ou segredos
Escorre pelos ponteiros dos homens sem pedir
licença
Levando consigo cada preciosa vivência.

É como um rio que corre, sem jamais cessar
Levando consigo momentos que não voltarão a
passar.

Cada segundo que se vai, é uma história que se
encerra,
E a saudade se instala, como uma doce e
amarga guerra.

O tempo que se esvai, nos ensina a valorizar
Cada instante presente, antes de se dissipar
Nos sussurra ao ouvido, com um tom sereno
Que a vida é feita de momentos, e devemos
Vivê-los plenamente.

Mas Como Segurar o Tempo, Como Detê-lo em Nossas Mãos?

Ele escapa entre os dedos, como um sonho que se desfaz em vão

Resta-nos aproveitar cada batida do coração

Cada respiração, cada
passo na direção da nossa
paixão.

O tempo que se
esvai é uma dança
incessante

Uma dança que
nos convida a sermos
presentes

Apreciar o nascer do
sol, o cair da noite

E abraçar cada momento com
alegria e afoite.

Então, que ao sentirmos o tempo escorrer,
Não lamentemos sua fuga, mas sim,
aprendamos a viver.

Aproveitemos cada instante, como um presente
divino,

E deixemos que as lembranças sejam o tesouro que nos define.

Pois, afinal, o tempo que se esvai é um lembrete,

De que a vida é efémera, e cada segundo é um bilhete.

Um bilhete para criar memórias, amar e sonhar,
Antes que o tempo se esvaia, antes que tudo se vá.

Resgate das Memórias

No baú das lembranças, um tesouro escondido
O resgate das memórias, um presente concedido.
Histórias entrelaçadas, momentos a reviver
No resgate das memórias, o passado a renascer.

A cada imagem desbotada, um sorriso revive
Pintando em nossas mentes a vida que já vive.
Os cheiros, os sons, as cores do passado,
No resgate das memórias, um mundo
reencontrado.

Revisitamos lugares, pessoas que amamos
E depois deixam mágoas por dentro.....
Reconstruímos instantes, como se fossemos eternos.
Cada lembrança ressurgue, intensa e vibrante
No resgate das memórias, o tempo se faz constante.

São brincadeiras da humanidade ao vento
Amigos que partiram, mas que vivem no
pensamento.
São memórias de amores, abraços apertados
Palavras sussurradas, corações entrelaçados.
No resgate das memórias, encontramos quem
fomos
As experiências vividas, os momentos mais
loucos

É um mergulho profundo no mar do passado
Recolhendo fragmentos de um tempo já navegado.

Mas não são apenas lembranças de tempos
idos,
Também há memórias recentes, de momentos
vividos.

Encontros, conquistas, desafios superados,
No resgate das memórias, o presente é valorizado.

E assim, no resgate das memórias, encontramos
sentido
Na teia do tempo, nossas vidas se entrelaçam com o
tecido

Cada lembrança resgatada é um elo a nos unir
Um convite para viver, lembrar e sorrir.

Que nunca percamos o desejo de resgatar,
As memórias preciosas, os momentos a guardar.

A doce Tristeza

Na doce tristeza encontro um abrigo,
Um lugar onde a alma se entrega ao abrigo.
É um misto de melancolia e encanto,
Um sentimento que me envolve, me faz tanto.

É como a chuva que cai serena no chão,
Lágrimas da alma que expressam emoção.
Um suspiro profundo, um

olhar distante,

A doce tristeza que me envolve a cada instante.

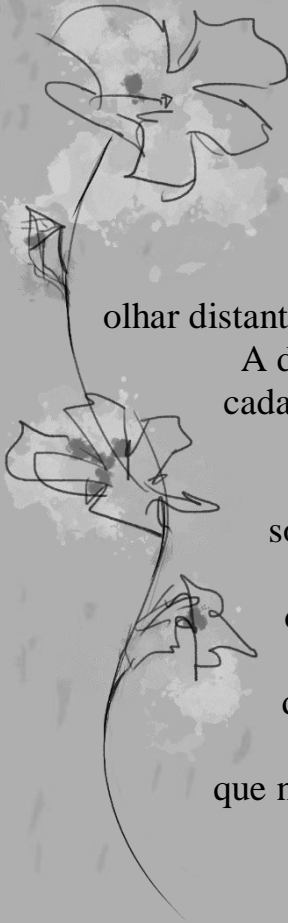
Nela encontro beleza nas sombras e na dor,

Um contraste suave que desperta o amor.

É um mergulho profundo dentro de mim,

Um oceano de sentimentos que não tem fim

A doce tristeza me faz refletir,



Sobre a efemeridade do tempo a fluir.
Ela me lembra da fragilidade da vida,
Dos momentos passageiros, da despedida.

É um convite para a introspecção,
Para apreciar a solidão como uma
canção.

Encontro inspiração nas
lágrimas que caem,
Na doce tristeza, as emoções
se entrelaçam e fluem.

Mas mesmo na
tristeza, encontro esperança,
Uma luz tênue que rompe a
lembrança.

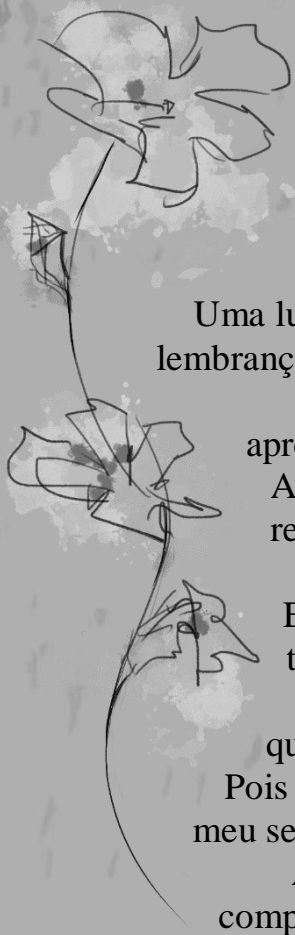
Pois é na escuridão que
aprendo a crescer,
A abraçar a vulnerabilidade e
renascer.

Então permito-me sentir a doce
tristeza,

Deixar que ela me guie,
que me fortaleça.

Pois é na sua melodia que encontro
meu ser,

A doce tristeza que me faz
compreender.



Que a vida é feita de altos e baixos,
E é na tristeza que encontramos os atalhos.
Para valorizar a alegria e o contentamento,
E abraçar a doce tristeza, tão belo sentimento

Reflexões Solitárias

Nas reflexões solitárias, mergulho profundo,
Num mar de pensamentos que se expande pelo
mundo.

É um momento íntimo de silêncio e
introspecção,
Onde me encontro comigo mesmo, sem
distração.

Na solidão das reflexões, descubro meu âmago,
Desvendo camadas ocultas, cada segredo que
trago.

Questiono as certezas, desafio as convicções,
Exploro os recantos da minha mente em
expansão.

É um diálogo íntimo com minha própria alma,
Um mergulho profundo numa jornada calma.
Reflecto sobre a vida, sobre o sentido de existir,
Busco respostas nas sombras, onde posso me
redescobrir.

Nas reflexões solitárias, desfaço ilusões,
Confronto medos e limitações, sem concessões.
É um confronto corajoso com minhas próprias
verdades,
Uma busca incessante por clareza e liberdade.

Encontro conforto na solidão do meu ser,
Um refúgio onde posso me reconstruir e
renascer.

As reflexões solitárias são um
convite à transformação,
Um mergulho profundo na
busca pela evolução.

E assim, nas
reflexões solitárias,
encontro respostas,
Descubro a essência
das minhas histórias pessoais.
É um diálogo silencioso com
o universo interior,


Um encontro comigo mesmo, uma jornada de
valor.

Que eu possa acolher as reflexões solitárias,
Celebrar a solidude como uma dádiva
necessária.

Pois é nesses momentos de introspecção que
me encontro,

E na quietude da minha mente, floresço e me
confronto.

Vozes do silêncio



No silêncio, vozes ecoam,
Sussurros profundos que acalmam.
Palavras sem som, mas cheias de sentido,
As vozes do silêncio, um segredo
compartilhado.

Nas entrelinhas do vazio, elas se revelam,
Mensagens sutis que o coração anela.
No silêncio, as vozes ganham força,
Ecoam no infinito, atravessam a couraça.

São vozes que curam, que trazem clareza,
Ensinamentos sutis em cada sutileza.
No silêncio, encontramos a sabedoria,
Nas vozes que emergem da mais profunda
calmaria.

Escute atentamente, deixe-se envolver,
As vozes do silêncio têm muito a dizer.
Elas nos conectam com o universo interior,
Uma sinfonia de sentimentos, um tesouro a explorar.

No turbilhão do mundo, encontre o recanto,
Onde as vozes do silêncio ecoam, encanto.
Deixe-se guiar por essa melodia quieta,
E descubra segredos que só o silêncio revela.

Nuvens Melancólicas

Nuvens melancólicas, pintam o céu cinza,
Um manto sombrio que a alma analisa.
Pairam no horizonte, carregadas de tristeza,
Refletindo emoções em sua delicadeza.

São nuvens que choram, lágrimas do céu,
Expressando melancolia, um suspiro de réu.
Caminham lentamente, como sonhos perdidos,
Envolvendo o mundo em seus véus escondidos.

Suas formas mutantes contam histórias sem
voz,
Pintam quadros de saudade, de um tempo
veloz.

A melancolia se entrelaça em cada fio de vapor,
Criando um cenário etéreo, de beleza e dor.

No silêncio das nuvens melancólicas, encontro
paz,
Um convite à introspecção, um momento de
solaz.

Deixo-me envolver por sua atmosfera serena,
Absorvendo suas nuances, a tristeza que ressoa
e acena.

Pois nas nuvens melancólicas, há também
esperança,

Um suave raio de luz que na escuridão avança.
Elas nos lembram da efemeridade da vida,
E nos convidam a buscar beleza, mesmo na
despedida.

Então, aprecio a dança das nuvens no céu,
Sinto a melancolia, mas também o anseio pelo
novo véu.

Elas são poesia em movimento, um quadro a se
desfazer,

Nuvens melancólicas que me inspiram a viver a
crescer.

E assim, na imensidão do céu, elas flutuam,
Nuvens melancólicas que a alma escuta e
perpétua.

Em sua serenidade, encontro um abrigo,
E deixo que a melancolia me guie, lentamente,
comigo.

Desfecho da Alma

Na jornada da vida, o desfecho da alma,

Um capítulo final que a existência acalma.

É o momento de olhar para trás
e refletir,

Sobre as experiências
vividas, o caminho a
percorrer.

O desfecho da alma
revela as marcas deixadas,
Nas trilhas percorridas, nas escolhas
acertadas.

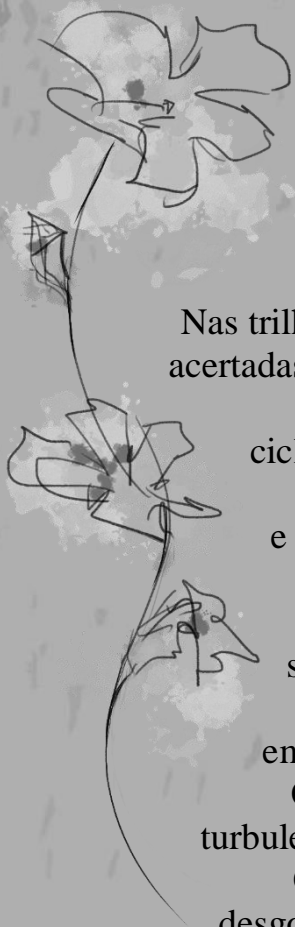
É o momento de encerrar
ciclos, de se libertar,

Deixar para trás as amarras
e finalmente voar.

Pode ser um desfecho
sereno, cheio de gratidão,
Onde a alma se encontra
em paz e em união.

Ou pode ser um desfecho
turbulento e doloroso,

Onde o coração se debate em
desgosto.



Mas mesmo nos desfechos mais difíceis de encarar,
A alma encontra forças para se renovar.
É uma oportunidade de aprendizado e
crescimento,
De se reinventar e encontrar um novo
momento.

O desfecho da alma é o ponto de partida,
Para uma nova jornada, uma vida mais
colorida.
É a chance de escrever novas histórias,
De encontrar a plenitude nas páginas da
memória.

Que o desfecho da alma seja repleto de luz,
Que a sabedoria guie cada passo, cada cruz.
E que ao final dessa jornada, possamos dizer,
Que vivemos intensamente, que deixamos
nossa marca no viver.

Que a alma encontre o seu desfecho com
serenidade,
E que sigamos em frente, com amor e
dignidade.
Pois no desfecho da alma, encontramos a paz,
E seguimos adiante, em busca do que nos
satisfaz.

Amor fragmentado

Amor fragmentado, pedaços dispersos,
Uma história partida em versos dispersos.
São lembranças espalhadas pelo tempo,
Um quebra-cabeça incompleto, um sentimento.

Cada fragmento conta uma parte da história,
Momentos compartilhados, glória e memória.
Mas o amor fragmentado deixa marcas
profundas,
Cicatrizes que ecoam nas almas vagabundas.

São pedaços de sorrisos, de abraços apertados,
Palavras não ditas, sentimentos guardados.
Um quebrantamento que dilacera o coração,
Um amor que se desfez, uma separação.

Mas mesmo fragmentado, o amor ainda reside,
Em cada pedaço, em cada lembrança de um
tempo ido.

É uma melodia triste, uma saudade que não se
finda,
Uma busca incessante pela paz que se extinguiu
na despedida.

E talvez, ao juntar os fragmentos dispersos,
Possamos reconstruir o amor em universos.

Unir as partes, curar as feridas, encontrar a plenitude,

E transformar o amor fragmentado em uma nova atitude.

Pois o amor, mesmo quebrado, tem o poder de curar,

De reconstruir as pontes e fazer o coração pulsar.

Então, vamos juntar os fragmentos com coragem e fé,

E recriar um amor inteiro, verdadeiro, que nos revigore de pé.

Que o amor fragmentado seja transformado em união,

Que as partes se encontrem e formem uma canção.

E que, no final desse quebra-cabeça da vida, Encontremos a plenitude do amor, sem partida.

Suspiros de Amor

Suspiros de amor no ar flutuam,
Embalados pelos suspiros que ecoam.
São sussurros suaves, ternos e
profundos,
Expressões de afecto que se
multiplicam pelo mundo.

No suspiro do amor,
encontro encanto,
Uma melodia que acalma e me faz
tanto.

É um suspiro que diz mais que
palavras,
Um eco de sentimentos que se
entrelaçam nas almas.

Suspiros de amor, suspiros de
paixão,
Expressões sinceras de entrega e
devoção.
São pequenos momentos que fazem
o coração sorrir,
Suspiros que revelam o que às vezes não
podemos exprimir.

Que os suspiros de amor continuem a voar,

Aquecendo corações, trazendo felicidade no ar.
E que em cada suspiro, encontremos a
cumplicidade,
A doçura e a intensidade do amor em sua
plenitude.

Que os suspiros de amor nos inspirem a amar,
A valorizar cada suspiro e a nos entregar.
Pois é no suspiro que encontramos a essência,
A expressão pura e verdadeira da nossa
existência.

Cicatrizes do Amor

Marcas que ficam
Lembranças profundas que o tempo não explica
São vestígios de momentos intensos e vividos
Símbolos eternos de amores compartilhados.

Cada cicatriz conta uma história,
Uma jornada de emoções e glória.
São marcas que testemunham o passado,
Saudades que permanecem, mesmo com o
tempo decorrido.

As cicatrizes do amor são prova de coragem,
De enfrentar desafios e superar a dor com afeição.
Elas nos recordam que o amor é real,
Mesmo quando deixamos de tê-lo em nosso ideal.

Não são marcas de fraqueza, mas de
resistência,
Sinais de que vivemos com intensidade e
consciência.
As cicatrizes do amor são lembranças
preciosas,
Que nos ensinam, fortalecem e tornam mais
amorosas.

Então, abracemos as cicatrizes com gratidão

Pois são testemunhas de nossa transformação.
Elas nos lembram da força que possuímos,
E que mesmo nas feridas, o amor nunca se
extingue.

Que as cicatrizes do amor sejam sinónimo de
superação,
E que jamais nos impeçam de buscar uma nova
emoção.

Pois é através delas que aprendemos e
crescemos,

E com o coração aberto, novos amores
florescem.

Vida Oculta de Amor

Os segredos revelam emaranhados de sentimentos
que o coração abriga.

É um universo particular, um mundo que pulsa no
silêncio,

Onde o amor floresce em gestos subtis e intensos.

É um amor discreto, que se esconde nas entrelinhas,

Nas palavras não ditas, nas carícias que são asinhas.

Na vida oculta de amor, há uma dança de
cumplicidade,

Um encontro de almas que transborda em
serenidade.

É um amor que se nutre de pequenos momentos,

De olhares que se encontram e sorrisos sedentos.

É uma conexão profunda, fora dos olhos alheios,

Um refúgio onde os corações se tornam seios.

Na vida oculta de amor, não há espaço para o medo,

Apenas entrega e confiança em cada enredo.

segredos compartilhados em suspiros e abraços,

Um amor que transcende os limites dos espaços.

É um tesouro guardado no âmago da existência,

Um sentimento que pulsa com intensa consistência.

Na vida oculta de amor, encontramos a plenitude,

A força de um laço que desafia a realidade e a magnitude.

Que o amor oculto seja cultivado com zelo e cuidado,

Um tesouro precioso que não deve ser desperdiçado.

E que, no silêncio dos corações, ele encontre morada,

Fluindo em cada gesto, em cada palavra sussurrada.

Na vida oculta de amor, descobrimos a essência,

A pureza que se revela na sua mais bela fluência.

E assim, seguimos nessa jornada secreta e encantadora,

Na vida oculta de amor, encontramos a verdadeira aurora.

Caminhos Cruzados

Entrelaçados em um tecido divino.
São trajectórias que se unem em momentos fugazes,
Deixando marcas profundas em nossas vidas passageiras.
Caminhos que se cruzam, como rios que se entrelaçam,

Seguindo juntos por um trecho, compartilhando o mesmo espaço.

São encontros fortuitos, ou talvez predestinados,
Que nos levam a novas experiências, a lugares imagináveis.

Caminhos que se cruzam trazem consigo aprendizados,

Lições preciosas que carregamos em nossos passos.

São pessoas que nos ensinam, que nos fazem evoluir,

Que nos mostram novas perspectivas e nos fazem sorrir.

Mas nem todos os caminhos se cruzam para permanecer,

Alguns são apenas breves paradas em nossa
jornada a percorrer.

E mesmo assim, deixam uma marca indelével
em nossos corações,

Uma lembrança que nos acompanha em todas
as estações.

Caminhos que se cruzam podem se separar,
Seguir em direcções opostas, cada um a seu
lugar.

Mas as memórias desses encontros jamais se
desvanecem,

E se tornam parte da nossa história, do que nos
fortalece.

Que valorizemos cada encontro, cada
cruzamento de caminhos,

Pois são momentos únicos, preciosos e divinos.

E que, ao seguir em frente, possamos levar
connosco a gratidão,

Por todas as teclas do fundo.

Memórias Interrompidas

Os fragmentos suspensos no tempo,
Momentos que foram interrompidos, como um
verso incompleto.

São lembranças que ficaram suspensas no ar,
Histórias que não tiveram a chance de se
completar.

São como fotografias rasgadas, pedaços
perdidos,

Cenas que foram quebradas, sonhos
interrompidos.

São memórias que ficam como um eco distante,
Remetendo-nos a um passado que não pode ser
adiante.

Memórias interrompidas deixam um vazio no
peito,

Um sentimento de perda, um lamento desfeito.

São lacunas na narrativa da nossa existência,
Que nos fazem questionar a própria essência.

Mas mesmo interrompidas, essas memórias
persistem,

No âmago da alma, onde a saudade insiste.

Elas se tornam parte de quem somos, moldando
nossa história,

Ensinando-nos a valorizar cada página da nossa trajetória.

E talvez, na interrupção, encontremos uma lição,

Um convite a viver com mais intensidade e paixão.

A apreciar cada momento, cada pessoa que encontramos,

Porque nunca sabemos quando as memórias serão interrompidas.

Então, abracemos as memórias interrompidas com ternura,

Deixemos que elas nos inspirem a viver sem amargura.

Que possamos encontrar consolo nas lembranças que temos,

E honrar aqueles que partiram, mantendo seus legados vivos em nossos remos.

Memórias interrompidas podem nos entristecer,
Mas também nos lembram da preciosidade do viver.

Sigamos adiante, com as memórias como guias,
Honrando cada instante, criando novas alegrias.

A dor da Despedida

Um fardo pesado a carregar,
Um vazio que se instala, difícil de suportar.
É como uma ferida aberta, que arde no coração,
Um turbilhão de emoções, uma profunda
aflição.

A despedida nos lembra da finitude da vida,
Do tempo que passa, das despedidas tão
sentidas.

É um adeus doloroso, um momento de
separação,
Onde nossos caminhos seguem em direções
distintas, na imensidão.

A dor da despedida é um lamento silencioso,
Um nó na garganta que sufoca, um grito
doloroso.

É a saudade que se instala, a ausência que se
faz presente,
Um vazio que parece nunca ter fim, incessante.

Mas na dor da despedida também há espaço
para a gratidão,
Por cada momento compartilhado, por cada
emoção.

É uma oportunidade de valorizar quem partiu,

De guardar as lembranças com carinho, como um tesouro intuído.

A despedida nos ensina sobre a efemeridade da existência,

Sobre a importância de amar e valorizar em cada vivência.

É um lembrete de que devemos abraçar os nossos entes queridos,

De expressar nosso afeto, antes que sejam despedidas.

O destino do meu musseque que se perdeu,
Uma história de um lugar que já não é mais o seu.

Musseque, berço de vida e cultura vibrante,
Agora se encontra à mercê do tempo, distante.

As ruas antes cheias de vozes e alegria,
Agora ecoam o silêncio, a melancolia.
Os lares que abrigavam sonhos e esperança,
Hoje estão marcados pela tristeza e pela mudança.

O destino do meu musseque é um retrato da desigualdade,

Onde os sonhos são sufocados pela realidade.
As cores vibrantes se desvanecem lentamente,

Enquanto a pobreza e a negligência se fazem presentes.

Mas mesmo na perda, há uma força resiliente,
Uma comunidade que se mantém persistente.
Os laços de solidariedade não se desfazem,
E a esperança, mesmo frágil, ainda prevalece.

É preciso lutar pelo destino do meu musseque,
Reconstruir o que foi perdido, trazer de volta a
leveza.

Investir em educação, em oportunidades iguais

Voo da Imaginação

No voo da imaginação, o mundo se transforma,
Asas de sonhos nos levam além, para além da
norma.

É um mergulho profundo no oceano da criatividade,
Onde a realidade se torna apenas uma possibilidade.

Nas asas da imaginação, voamos sem limites,
Explorando universos desconhecidos, infinites.
Criamos paisagens e personagens com um simples
pensar,
E somos os arquitetos do mundo que queremos
habitar.

Voamos entre estrelas, dançamos com as nuvens,
Pintamos o céu de cores vivas, em traços
abundantes.

Criamos histórias que ganham vida, como pássaros
em revoada,

E desvendamos segredos, em cada nova
jornada.

No voo da imaginação, somos livres para sonhar,

Para criar e inovar, para nos reinventar.

É um refúgio onde encontramos paz e
inspiração,

Um portal mágico para a nossa própria
evolução.

**A imaginação nos conecta com o que está além
dos olhos,**

Com sentimentos profundos, com universos tão
antigos.

É a chama que mantém viva a criança que existe em
nós,

Que nos leva a explorar o desconhecido, a buscar
algo mais.

**Então, deixe sua imaginação voar, desbravar
novos horizontes,**

Descubra tesouros escondidos em cada verso que se
conta.

Acredite no poder das palavras, na magia da criação,
E permita-se embarcar no voo da imaginação.

**Pois é no voo da imaginação que encontramos a
liberdade,**

A capacidade de transformar o mundo com nossa
verdade.

E mesmo quando retornamos à realidade, levamos
conosco,

A magia e a inspiração de um voo inesquecível,
doce e fértil.

O poder da Nostalgia

Memórias que nos fazem suspirar e recordar.

Um convite a reviver momentos queridos
A sentir novamente o que já foi vivido.

A nostalgia nos envolve como um
abraço suave

Transportando-nos para um
passado que nos cativa.

É um portal para as
lembranças que guardamos com
carinho,

Um refúgio onde encontramos conforto e
abrigo.

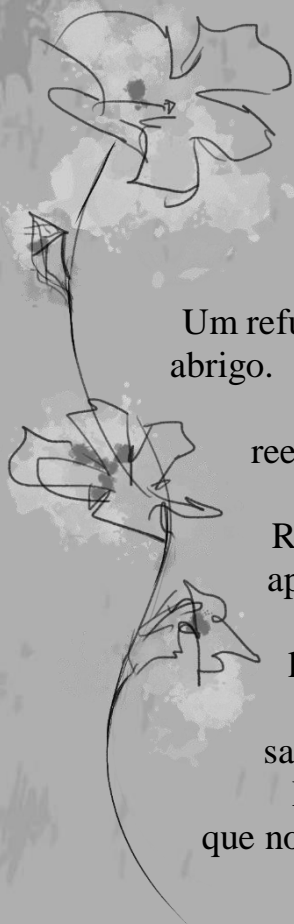
No poder da nostalgia,
reencontramos rostos amados,

Revivemos risos, lágrimas e abraços
apertados.

Nosso coração se aquece ao
lembrar de momentos felizes,

E lágrimas brotam ao sentir
saudades de quem partiu.

É um misto de alegria e melancolia
que nos invade,



Um doce sabor do passado que nunca se desvanece.

A nostalgia nos lembra de quem fomos e de onde viemos,

E nos conecta com a essência que sempre nos define.

É um convite a apreciar o presente, a valorizar o agora,

Enquanto nos deliciamos com as memórias que afloram.

Pois a nostalgia é um tesouro que guardamos no peito,

Um fio invisível que nos une ao nosso eu mais perfeito.

No poder da nostalgia, encontramos inspiração,

Para criar novas histórias, para seguir em evolução.

Pois as lembranças do passado nos guiam adiante,

Enriquecendo nossa jornada, tornando-a mais vibrante.

Portanto, abrace a nostalgia com ternura e gratidão

Deixe-a dançar em suas lembranças, em sua canção

Pois é no poder da nostalgia que encontramos
beleza

E perpetuamos a essência que nos faz sentir em
casa, com certeza.

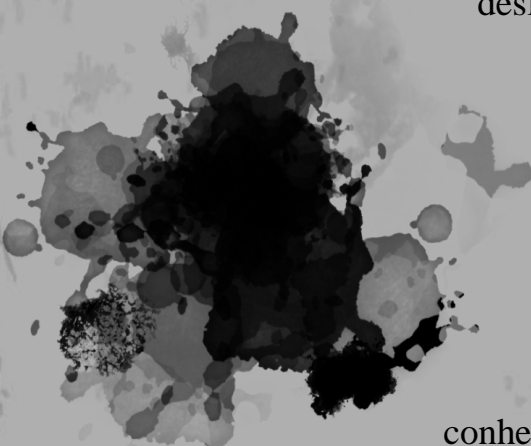
Tecido do tempo

No tecido do tempo, as histórias são
entrelaçadas,

Um legado que transcende as eras, não é
apagado.

São tesouros preciosos deixados para trás,

Ensinaamentos que ecoam,
memórias que jamais se
desfazem.



O legado das
histórias é um
presente valioso,
Uma herança
que atravessa
gerações, um legado
virtuoso.

Por meio delas,
conhecemos outras vidas,
outros mundos,
Aprendemos lições, exploramos horizontes
profundos.

As histórias são espelhos que reflectem a
humanidade,

Seus triunfos, suas lutas, sua diversidade.

Elas capturam a essência do que significa
existir,
E nos mostram que somos parte de um todo a
fluir.

No legado das histórias, encontramos
inspiração,
Personagens corajosos, em busca de superação.
Através de suas jornadas, nos identificamos,
Encontramos força para enfrentar desafios que
nos cercam.

As histórias nos conectam, unem corações,
Criam pontes entre diferentes nações.
Elas nos ensinam empatia, compreensão,
Nos mostram que todos têm uma história em
construção.

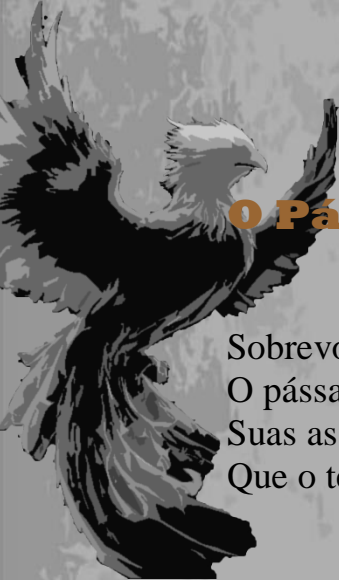
E à medida que contamos e compartilhamos
histórias,
Criamos um legado que se perpetua na
memória.
Nossas experiências se misturam, se
entrelaçam,
E o mundo se torna um lugar mais rico....

Fragmentos do Tempo

No eco das memórias, nasce a nostalgia,
Fragmentos do tempo que se vão, se perdem.
A vida passa veloz, como um raio de luz,
Deixando marcas no coração, que a
saudade rege.

Oh, doce nostalgia, que
abraça a alma,
Transporta-me a terras
distantes, tempos idos.
Revivo instantes perdidos,
como em um sonho,
Onde a juventude dança nos
campos floridos.

Em cada lembrança, um
suspiro de encanto,
Um sorriso desvanecido, um
olhar que se foi.
As nostalgias da vida
pintam quadros no peito,
Retractingo momentos que o
tempo não destrói.



O Pássaro da Saudade

Sobrevoa o céu da nostalgia,
O pássaro da saudade a cantar.
Suas asas carregam lembranças,
Que o tempo não pode apagar.

Seu canto ecoa no horizonte,
Despertando memórias adormecidas.
Sentimentos afloram como ondas,
Envolvendo a alma em melodias.

É o pássaro da saudade,
Que traz consigo as nostalgias.
Um mensageiro do passado,
Que nos lembra de nossas alegrias.

Retratos do Tempo

Em álbuns empoeirados, retratos do tempo,
Memórias congeladas, instantes eternos.
Olhares que se encontram, sorrisos que brilham,
Nas páginas amareladas, saudades em ternos.

Cada imagem conta uma história,
Cada rosto guarda uma emoção.
Nostalgias da vida capturadas,
Em cada foto, um pedaço da paixão.

Olhar para trás é navegar no tempo,
Reviver momentos que já se foram.
Mas as nostalgias, ah, elas nos abraçam,
E nos lembram que a vida é um tesouro.

Despertar das Lembranças

No silêncio da noite, desperto as lembranças,
Nostalgias da vida que invadem minha mente.

Sons, cheiros, toques e sorrisos,
Revelam-se em um instante, tão vivamente.

Desfilam diante de meus olhos,
Cenas que o tempo não pode apagar.
Instantes de amor, risos compartilhados,
Que no coração jamais deixarão de pulsar.

O despertar das lembranças traz consolo,
Em meio às adversidades do viver.
No abraço da nostalgia, encontro conforto,
E sigo adiante, a vida a agradecer.

A Eterna Dança dos Mussecadas

No palco da vida, o musseque dança
Movimentos suaves, cheios de melodia.
Passos que ecoam no coração

Enlaçados momentos com maestria.
Cada giro, cada rodopio
Desperta sentimentos adormecidos.

Em seus braços, abraço o passado
Sinto o calor das memórias antigas.
A eterna dança dos Mussecadas
Em meu peito, ecoa com mitigação



Instantes Eternos

Entre as brumas do tempo, encontro a
nostalgia,

Instantes eternos gravados em minha memória.
São momentos que se tornaram imortais,
Como pérolas preciosas em minha trajetória.

No olhar de um ente querido, vejo a saudade,
Nos risos compartilhados, o calor do passado.
As nostalgias da vida são como raios de sol,
Que iluminam meu caminho, mesmo na
escuridão do fado.



Asas da Lembrança

Nas asas da lembrança, viajo ao passado,
Onde a nostalgia se torna minha guia.

Revivo amores perdidos, risos esquecidos,
Em um balé de emoções que me arrepia.

Cada lembrança é um tesouro escondido,
Um fragmento de vida que se eterniza.

A nostalgia é um farol na escuridão,
Que me conduz por trilhas já percorridas.

O Perfume da Recordação

No perfume da recordação, encontro a
nostalgia,

Fragrância que invade minha alma em
profusão.

São aromas que me transportam ao passado,
Revivendo momentos com tanta emoção.

O cheiro da terra molhada após a chuva,

O aroma dos doces feitos pela vovó.

Cada perfume evoca lembranças queridas,

Que guardo no coração com amor.

Páginas Amareladas

Nas páginas amareladas do livro da vida,
 Leio as histórias que a nostalgia me conta.
São capítulos que se desdobram em minha mente,
 Revelando momentos que o tempo desmonta.

Cada palavra escrita é como um suspiro,
 Um eco do passado que ressoa em meu ser.
As nostalgias da vida são como versos,
 Que me envolvem em saudades a florescer.

A Serenata da Nostalgia

No silêncio da noite, a nostalgia me visita,
Cantando uma serenata de emoções guardadas.
Suas melodias ecoam no meu coração,
Revelando lembranças há muito tempo apagadas.

A serenata da nostalgia é um convite,
Para reviver momentos que o tempo levou.
Em cada nota, um suspiro de saudade,
Que enche meu ser de sentimentos que transbordam.

Espero que esses poemas possam continuar a
despertar as nostalgias da vida dentro de você.

Deseja prosseguir com o próximo capítulo:
"Enfrentando as adversidades da vida"

Rios de Lembranças

Nas águas do tempo, fluem rios de lembranças,
Nostalgias que se arrastam como correntezas.
Em suas margens, encontro fragmentos do
passado, Histórias vividas, memórias tão preciosas.

Cada onda que quebra nas pedras da memória,
Desperta emoções adormecidas pelo tempo.
São lágrimas de saudade que se misturam,
Às águas do rio, ecoando um sentimento.

Em suas águas, reflicto sobre os momentos idos,
E sigo navegando nessa jornada nostálgica.
Os rios de lembranças me levam adiante,
Enquanto as memórias seguem sua dança mágica.

No Abraço do Crepúsculo

Ao cair do sol, no abraço do crepúsculo,
As nostalgias da vida ganham vida.

O céu se pinta de cores do passado,
E a saudade em meu coração se anida.

O horizonte se tingindo de laranja e rosa,
Reflecte a melancolia que em mim habita.
No silêncio do entardecer, encontro conforto,
Envolto nas lembranças que a nostalgia incita.

O crepúsculo me convida a recordar,
A reviver momentos que se foram.

No abraço dessa hora dourada,
As nostalgias ganham um tom mais profundo.

O Eco do Passado

No eco do passado, ouço a nostalgia sussurrar,
Melodias que ressoam no meu coração.
São lembranças que ecoam como canções antigas,
Transportando-me para uma antiga estação.

Cada eco é um convite a reviver momentos,
A desvendar os segredos do tempo ido.
As nostalgias da vida ecoam em meus ouvidos,
Reavivando emoções que estavam adormecidas.

No eco do passado, encontro um abrigo,
Um refúgio onde posso me reconectar.
As memórias se misturam com a nostalgia,
Criando uma sinfonia que me faz vibrar.

Vida Nua

Na nudez da vida sem disfarces ou véus,
Despimo-nos das máscaras, mostramos quem
somos seus. A vida nua se revela sem artifícios
ou engano, Onde cada ser humano deixa seu
legado soberano.

Cada corpo é um templo, uma tela em branco,
Onde a vida pinta com cores em traços francos.
Somos obras inacabadas em constante
evolução, Explorando os mistérios dessa
existência em expansão.

Na vida nua, encontramos a vulnerabilidade
A coragem de ser autêntico, sem falsidade.

As imperfeições são marcas de nossa jornada
Cicatrizes que contam histórias de uma alma
abençoada.

Despimos os medos, as inseguranças que nos
aprimonam, E mergulhamos no oceano da vida, onde
nos redescobrimos.

A nudez é a verdade, a essência que se revela,
Sem barreiras, sem máscaras, numa dança sem trela.
Na vida nua, encontramos conexão e empatia
Pois todos somos seres em busca de alegria.

Compartilhamos risos, lágrimas e abraços
Celebrando a vida, em seus altos e baixos.
Que a vida nua nos ensine a aceitar a
diversidade, A enxergar a beleza em cada
peculiaridade.

Abraçar a nudez da alma, sem julgamentos ou
rancor
E viver plenamente, no amor e na liberdade do
ser.

Lembrança amarga

Que acaricia o coração com subtileza.
És um sussurro do passado que avança,
E envolve a alma em terna tristeza.
Nas asas do tempo, voamos distantes,

Revisitando momentos já vividos.
As lembranças dançam em círculos vibrantes,
Emaranhando-se em fios coloridos.
Nos olhos cerrados, surge a paisagem,

De tempos idos que não voltam mais.
Saudade que se alimenta na miragem,
De um passado que se esvai para trás.
Nostalgia traz consigo a melancolia,

Dos dias que já não podem retornar.
Um suspiro que ecoa em melodia,
Reacendendo a chama do recordar.
És um baú de tesouros guardados,

Onde repousam lembranças preciosas.
Momentos vividos, agora encantados,
Numa dança eterna e silenciosa.

Na nostalgia, encontramos abrigo,
No aconchego de dias que se foram.
Saudade que nos envolve como um amigo,

Reminiscência de momentos que adoramos.

Mas, oh, nostalgia, não te prendas ao passado,

Pois a vida é um fluxo constante a fluir.

Aproveitemos cada instante, lado a lado,

E criemos memórias novas a sorrir.

Deixa que a nostalgia seja um bálsamo,

Que nos traga paz e inspiração.

Uma ponte entre o presente e o que já foi,

Enriquecendo nossa jornada, coração a coração.

Nostalgia, doce companheira da vida,

Que nos lembra do que fomos um dia.

Vivamos o presente com alegria,

E guardemos as lembranças com doce melodia

Suspiro do Tempo que se foi

Um abraço emocionado ao que já passou.
Recordações que se entrelaçam na memória,
E nos transportam para uma antiga história.
No eco das risadas e das conversas,

Sentimos a nostálgica brisa do passado.
Os momentos vividos se tornam mais intensos,
E a saudade nos envolve num abraço apertado.
Nas fotografias amareladas pelo tempo,

Guardamos instantes preciosos e únicos.
São registros de sorrisos, abraços e afectos,
Que permanecem vivos em corações nostálgicos.
A nostalgia é uma janela para o que já foi,

Um portal que nos conecta ao que um dia existiu.
Sentimos saudade dos lugares, das pessoas,
Das experiências que nos fizeram sorrir ou chorar.
Mas a nostalgia também nos ensina a valorizar,

O presente que se desdobra diante de nossos olhos.
Aproveitar cada instante, cada nova possibilidade,
Enquanto a nostalgia se desenha em cores vivas
e nos inspira com sua poesia.
É na nostalgia que encontramos a beleza,
A melodia que ecoa dos momentos vividos.

Ela nos lembra de quem somos e de onde viemos,

E nos conecta com nossa essência mais profunda.

Mas Cuidado para não Viver Apenas no Passado!

Pois a vida é um constante fluxo de transformação.

A nostalgia é um convite para apreciar o presente,

Enquanto as lembranças enfeitam nossa jornada.

Portanto, abrace a nostalgia com carinho e gratidão,

Reviva as memórias com amor e emoção.

Mas também abra os braços para o novo que se aproxima,

E crie novas histórias, novas lembranças, nova inspiração.

Nostalgia, doce e enigmática companheira,

Que nos traz saudade, mas também esperança.

E nos convida a viver com intensidade cada lembrança.

O reencontro dos velhos lugares

Perco-me nas ruas que já não são as mesmas.

O tempo desenhou novas paisagens, novos rostos,

Mas a nostalgia me leva de volta às
lembranças.

Sinto o cheiro da chuva na tarde de verão,
O gosto dos sorrisos compartilhados.

O toque suave da brisa no entardecer,
E os sonhos que outrora foram sonhados.
Na nostalgia, encontro a poesia das horas,
Os versos entrelaçados pelos dias vividos.

As lágrimas derramadas em momentos de dor,
E as risadas que ecoam no tempo, perdidos.
Nostalgia, és um fio que nos conecta ao passado,
Um elo que nos faz sentir vivos e presentes.

Em cada lembrança, um pedaço de nós
mesmos,
Uma história que moldou quem somos,
conscientes.
És a melodia suave que embala meus
pensamentos,
A saudade que aquece o coração com afeto.

A nostalgia, sussurra segredos ao vento,
E resgata sentimentos há muito tempo
desfeitos.
És um convite a mergulhar nas memórias,
A abraçar o que já foi com gratidão.

A nostalgia nos lembra que somos feitos de histórias,

E que cada capítulo nos molda em nossa evolução.

Com a nostalgia, aprendemos a valorizar,
Cada momento, cada encontro, cada história.

A vida é um caleidoscópio de experiências,
E a nostalgia nos convida a viver em sua glória.
Então, permita-se sentir a nostalgia,
Deixe-se envolver pelas lembranças que ecoam.

Mas não se prenda ao passado, siga adiante,
Pois a vida é um constante fluxo que se renova.
Nostalgia, companheira eterna da jornada,
Nos ensina a apreciar a vida em sua plenitude.

Com gratidão, abraçamos todas as emoções (...)
Doce melodia

Doce melodia que acalenta a alma,
Transporta-nos ao passado com suavidade e calma.

Revisitamos momentos com um sorriso nos lábios,

Sentindo a emoção que cada lembrança nos traz.

Na nostalgia, revivemos os amores perdidos,

Os abraços apertados e os beijos
compartilhados.

Sentimos falta daqueles que já não estão
conosco,

E guardamos suas memórias como tesouros
sagrados.

É como uma viagem no tempo, um passeio na
história,

Onde reencontramos a inocência da infância
brincalhona.

As aventuras vividas, os amigos de longa data,
E a sensação de liberdade que se perdeu na
correria.

Mas a nostalgia também pode ser uma bênção,
Um lembrete do que é realmente importante na
vida.

Ela nos ensina a valorizar cada momento
presente,

A abraçar as pessoas queridas e vivenciar a
acolhida.

Porém, cuidado para não se perder na nostalgia,
Pois a vida pulsa no aqui e agora, no presente.

Aproveite as oportunidades que surgem no
caminho,

E crie novas memórias, experiências
envolventes.

A nostalgia é como um perfume suave no ar,
Que nos envolve, nos faz suspirar e recordar.

É uma mistura de saudade, melancolia e amor,
Que nos conecta com nosso eu mais profundo e
singular.

Então, abrace a nostalgia com ternura e
gratidão,

Deixe-a guiar seus passos com sabedoria e
emoção.

Lembranças são tesouros que carregamos no
peito,

E a nostalgia nos lembra que a vida é um eterno
afeto.

Essa doce melancolia

Que nos envolve em suas asas de poesia.

Nos faz reviver os momentos mais queridos,

E sentir saudades dos tempos já idos.

No canto da nostalgia, encontramos abrigo,

Revisitando os momentos que nos fizeram
sorrir.

Dança do tempo

As lembranças dançam em nosso ser,
E nos fazem viajar no tempo sem
perceber.

Sentimos falta dos lugares que já
não existem,

Das pessoas que partiram e
nos deixaram sozinhos.

A saudade aperta o peito com sua força,
E nos faz valorizar cada instante, cada
passo.

A nostalgia é um fio delicado que nos
conecta,

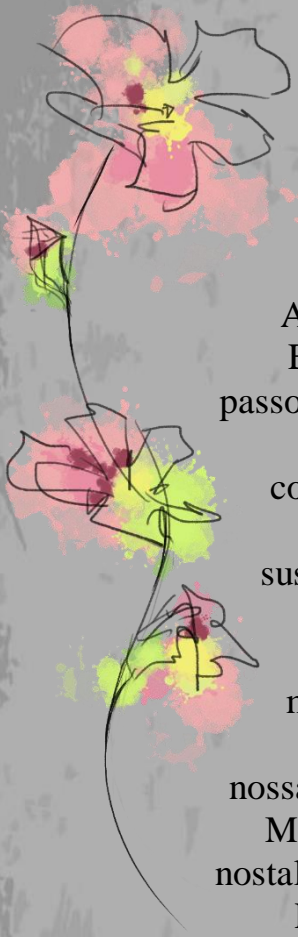
Ao nosso passado, às raízes que nos
sustentam.

É um convite a mergulhar nas
memórias,

A resgatar o que foi importante em
nossas histórias.

Mas, cuidado para não se perder na
nostalgia,

Pois a vida é um fluxo constante de
alegria.



Aproveite o presente, construa novas recordações,

E permita que a nostalgia seja apenas um visitante ocasional

Que a nostalgia seja um gatilho de inspiração,
Para criar novas histórias, novas emoções.

Que ela nos lembre da importância de viver intensamente,

E de valorizar cada momento, cada vivência presente.

Nostalgia, doce e amarga, trazendo à tona,
As lembranças que moldaram nossa persona.

Que possamos encontrar equilíbrio entre o passado e o agora,

E viver uma vida plena, repleta de amor e sonhadora.

Que a nostalgia seja um farol a nos guiar,
Nos momentos de dúvida, nos momentos a recordar.

E que, ao olhar para trás, possamos sorrir,
Sabendo que vivemos com intensidade e alegria a fluir.

Mergulho Profundo nas Terras dos Ovimbundo

Lá onde memórias e sonhos se encontram no mundo.

Sigo por caminhos desconhecidos,
inexplorados,

Descobrimo novos sentimentos, encantos renovados.

Uma ponte que se estende um passado...

Conectando-o ao presente, num abraço apertado.

Reflectindo-me sobre as escolhas que fizemos

E nos impulsiona a buscar novos horizontes,
novos enredos

Puros da nossa cultura.

Nas lembranças, encontramos lições preciosas
Marcas de nossas histórias, e experiências valiosas.

Mas não nos apegamos apenas ao que já foi vivido,

Pois o musseque com sua força reluzente nos convida a seguir em frente, destemidos.

A vida no musseque é um constante movimento, uma dança infinita, apreciamos cada nota, cada partitura.

Ela nos lembra que somos seres em constante evolução,

E nos encoraja a abraçar o novo sem hesitação.

Nostalgia, doce e desafiadora companheira,

Nos faz olhar para trás, mas também para a dianteira.

É um convite a explorar novas possibilidades,

A criar memórias frescas, a viver com intensidade.

Portanto, abrace a nostalgia, mas não se acomode,

Deixe-a ser uma fonte de inspiração, de novidade.

Explore o desconhecido, embarque em novas jornadas,

E crie lembranças que serão eternamente lembradas.

Nostalgia, uma ponte entre o passado e o futuro,

Uma força que nos impulsiona a sermos mais puros.

Aprecie as memórias, mas não se prenda a elas,
Pois a vida é uma constante transformação, bela e singela.

Obras publicadas pela Editora:

- 1 Antologia Poética: Esperanças Perdidas**
- 2 Amor e meu Mundo, de Paulo Wambu Bungo**
- 3 Segredos da Morte, de Ochali Hebo**
- 4 Os Pensamentos de uma Poeta, de Dário o Poeta**
- 5 O Tambor do Alto, de Njele Songa**
- 6 BÚAP, de Elisú Abraão**
- 7 Cada dia, uma vírgula, de Njele Songa**
- 8 Contos e Poesias de uma Borboleta, de Andreza Fortuna**

ISBN 978-65-01-03960-2



Bancada dos Escritores

SUA HISTÓRIA, SEU ESPAÇO: LIVROS INCRÍVEIS, PREÇO IRRESISTÍVEL